
Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social (SEDS), por meio da
Superintendência de Prevenção à Criminalidade (SPEC), e a OSCIP Instituto Elo



15º Relatório Gerencial

Período Avaliatório:

1º de abril de 2009 a 30 de junho de 2009

Data de entrega do relatório: 15 de julho de 2009.

SUMÁRIO

RELATÓRIO GERENCIAL

1. INTRODUÇÃO	5
.....	
2. COMPARATIVO ENTRE METAS PREVISTAS E REALIZADAS	6
.....	
2.1. Detalhamento do resultado alcançado	7
.....	
1. Desenvolvimento e Consolidação dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade	7
1.1 Número de atendimentos no Programa Mediação de Conflitos	7
.....	
1.2 Número de atendimentos no Programa Central de Apoio às Penas Alternativas	9
1.3 Número de atendimentos no Programa de Reintegração do Egresso do Sistema Prisional	11
.....	
1.4 Número de atendimentos no Programa Fica Vivo!	13
.....	
2 Desenvolvimento e capacitação das equipes técnicas dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade	15
.....	
2.1 Percentual de participação dos técnicos nas capacitações metodológicas	15
2.2 Percentual de participação dos gestores nas capacitações metodológicas	17
2.3 Percentual de participação de técnicos e gestores na Capacitação Geral	19
2.4 Percentual de participação de técnicos e gestores recém contratados nas capacitações iniciais	20
.....	
2.5 Percentual de técnicos acompanhados no desenvolvimento e aprimoramento do plano de melhorias	22
.....	
3 Implantação de Núcleos de Prevenção à Criminalidade	23
.....	
3.1 Número de Núcleos de Prevenção à Criminalidade em funcionamento	23
4 Composição e reposição de equipe	24
.....	
4.1 Dias para reposição de equipe	24
.....	

4.2 Dias para composição de equipe nova	25
.....	
5 Divulgação e comunicação do trabalho desenvolvido nos Núcleos de Prevenção à Criminalidade	26
.....	
5.1 Número de publicações do informativo Núcleo em Rede	26
.....	
3. DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO	28
.....	
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
.....	

SUMÁRIO

RELATÓRIO FINANCEIRO

1. DEMONSTRATIVO DETALHADO	31
.....	
2. VINCULAÇÃO DE GASTOS AO OBJETO	34
.....	
3. LISTA DE BENS PERMANENTES ADQUIRIDOS NO PERÍODO	73
.....	
4. DEMONSTRATIVO DE PESSOAL	75
.....	
5. COMPROVANTE DE REGULARIDADE TRABALHISTA	107
.....	
6. COMPROVANTE DE REGULARIDADE PREVIDENCIÁRIA	108
.....	
7. COMPROVANTES DE REGULARIDADE FISCAL	109
.....	
DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OSCIP E DA SUPERVISORA DO TERMO DE PARCERIA	112

Este relatório foi impresso com a *Ecofonte*, que economiza cerca de 20% de tinta.
Para instalar em seu computador faça o download, gratuitamente, no site www.ecofont.eu

Relatório Gerencial

1. INTRODUÇÃO

Este relatório de atividades é o mecanismo de acompanhamento e avaliação do Termo de Parceria firmado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social (Seds) e a OSCIP Instituto Elo, em 14 de setembro de 2005, IV Termo aditivo ao termo de parceria 02/2005, firmado em 2 de fevereiro de 2009. Ele visa demonstrar o desempenho da OSCIP no desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Parceria, no período do 1º de abril de 2009 a 30 de junho de 2009, a fim de verificar se os resultados previstos nesta parceria estão sendo alcançados.

O Termo de Parceria tem como objeto desenvolver ações relativas à prevenção social da criminalidade e da violência, por meio da implantação, desenvolvimento e consolidação de Núcleos de Prevenção à Criminalidade (NPCs) que: a) previnam o ingresso de jovens na criminalidade; b) realizem o monitoramento de Penas e Medidas Alternativas; c) promovam, por meio de atendimento psicossocial, a educação e capacitação profissional do Egresso do sistema Penitenciário, objetivando uma efetiva integração social; d) estabeleçam ações de Mediação de Conflitos, promovendo atendimento jurídico e social.

Trata-se de um projeto de grande relevância, pois está vinculado a um dos projetos estruturadores do Governo de Minas Gerais, a saber, “Redução da Criminalidade Violenta em Minas Gerais”. As ações de prevenção social da criminalidade, assim posto, contribuem para melhorar substancialmente a segurança no Estado.

Em obediência ao parágrafo quarto da Cláusula terceira do IV Termo aditivo ao Termo de Parceria 02/2005¹ e considerando a relevância da demonstração dos resultados obtidos, será apresentado nesse relatório o comparativo entre as metas pactuadas e os resultados obtidos na condução das atividades propostas, sendo fornecidas informações complementares acerca dessas atividades, considerando o Quadro de Indicadores e Metas e o Quadro de Ações previstas no Programa de Trabalho.

Ainda em consonância com a legislação pertinente, será apresentado o demonstrativo consolidado das receitas e despesas realizadas na execução do Termo de Parceria e suas notas explicativas. De maneira complementar, serão anexados os comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da OSCIP. Além deste relatório, a OSCIP se compromete a entregar um segundo relatório operacional ao Órgão Estatal Parceiro com uma descrição qualitativa das atividades desenvolvidas ao longo de cada trimestre.

¹ “Apresentar ao OEP, ao término de cada período avaliatório, relatório sobre a execução do objeto do Termo de Parceria, contendo comparativo específico das metas propostas com os resultados alcançados e da prestação de contas dos gastos e das receitas efetivamente realizados, nos termos do inciso I do art. 60 do Decreto nº 44.914/2008”.

2. COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

Área Temática	Indicador	Unidade	VO		Peso	2º Trimestre de 2009 (abril a junho)			
			Valor	Período		Metas	Resultado		
1	Desenvolvimento e consolidação dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade	1.1	Número de atendimentos no Programa Mediação de Conflitos	Unidade	13519	Out/2008	3	7.550	8.518
		1.2	Número de atendimentos no Programa Central de Apoio às Penas Alternativas	Unidade	7983	Out/2008	3	3.800	5.446
		1.3	Número de atendimentos no Programa de Reintegração Social do Egresso do Sistema Prisional	Unidade	974	Out/2008	3	490	929
		1.4	Número de atendimentos no Programa Fica Vivo!	Unidade	14215	Out/2008	3	14.000	15.239
2	Desenvolvimento e capacitação das equipes técnicas dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade	2.1	Percentual de participação de técnicos nas capacitações metodológicas	%	92	Out/2008	2	90	94,85
		2.2	Percentual de participação de gestores nas capacitações metodológicas	%	94,4	Out/2008	2	90	95,97
		2.3	Percentual de participação de técnicos e gestores na capacitação geral	%	89	Out/2008	2	-	-
		2.4	Percentual de participação de técnicos e gestores recém contratados nas capacitações iniciais	%	N/A	N/A	2	100	100
		2.5	Percentual de técnicos acompanhados no desenvolvimento e aprimoramento do plano de melhorias	%	100	Out/2008	2	90	100
3	Implantação dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade	3.1	Número de Núcleos de Prevenção à Criminalidade em funcionamento	Unidade	36	2008	1	-	-
4	Composição e reposição de equipe	4.1	Dias para reposição de equipe	Unidade	7	Out/2008	1	10	17,94
		4.2	Dias para composição de equipe nova	Unidade	19,86	Out/2008	1	20	26
5	Divulgação e comunicação do trabalho desenvolvido nos Núcleos de Prevenção à Criminalidade	5.1	Número de publicações do informativo <i>Núcleo em Rede</i>	Unidade	N/A	N/A	1	3	2

QUADRO 1 - COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS - 2º TRIMESTRE DE 2009

2.1. DETALHAMENTO DO RESULTADO ALCANÇADO

1. Desenvolvimento e consolidação dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade

1.1 Número de atendimentos no Programa Mediação de Conflitos

Descrição: O Programa Mediação de Conflitos visa à resolução extrajudicial de conflitos em áreas com altos índices de criminalidade. Será contabilizado o número acumulado de atendimentos no Programa Mediação de Conflitos a partir de fevereiro de 2009. Inclui-se tanto os ‘casos novos’ como os ‘retornos’. Nas categorias ‘casos novos’ e ‘retornos’, contabilizam-se tanto casos de orientações quanto de mediações extrajudiciais em caso de conflito.

A OSCIP será responsável pela coleta mensal dos dados gerados nos Núcleos de Prevenção à Criminalidade. Cada Núcleo entregará, até o quinto dia útil de cada mês, relatório completo de atendimento, a partir do qual a equipe de Monitoramento elaborará análise de cumprimento das metas estabelecidas.

Unidade de Medida: Unidade

Peso: 3

Valor de Referência (VO): 13.519 atendimentos de fevereiro de 2008 a outubro de 2008

Fonte de Comprovação: Planilhas de atendimento enviadas mensalmente ao Instituto Elo pelas equipes técnicas do programa

Fórmula de Cálculo: Número acumulado de atendimentos no programa a partir de fevereiro de 2009

Polaridade: Maior Melhor

Meta para o período: 7.550 atendimentos

Resultado: 8.518 atendimentos (somatório do resultado do primeiro e segundo períodos avaliatórios)

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(3.122 + 5.396 / 7.550) \times 100 = 112,82\%$

Detalhamento do resultado alcançado: No segundo período avaliatório de 2009, ou seja, meses de abril, maio e junho, foram realizados 5.396 atendimentos no programa Mediação de Conflitos, sendo 1.613 atendimentos realizados em abril, 1.954 em maio e 1.829 em junho. Esses números, somados aos de fevereiro e março, ou seja, 3.122, perfazem 8.518 atendimentos. Considerado que a meta estabelecida pelo projeto estruturador para o período é de 1.900 atendimentos (somatório do resultado do primeiro e segundo períodos avaliatórios), esta foi alcançada. A distribuição dos atendimentos neste período por NPC foi a seguinte:

Programa Mediação de Conflitos			
Atendimentos por NPC			
NPCs	Atendimentos em abril de 2009	Atendimentos em maio de 2009	Atendimentos em junho de 2009
Barreiro	60	84	61
Boréu (Venda Nova)	28	55	38
Cabana	72	90	99
Jardim Felicidade	93	74	62
Morro das Pedras	54	69	73
Pedreira Prado Lopes	106	92	96
Ribeiro de Abreu	78	123	102
Taquaril	97	109	91
Betim - Jardim Teresópolis	72	112	90
Nova Contagem	94	145	123
Betim - PTB	42	67	76
Ribeirão das Neves - Rosaneves	104	125	126
Sabará	104	114	89
Santa Luzia - Palmital	107	111	169
Santa Luzia - Via Colégio	29	34	47
Ribeirão das Neves - Veneza	97	139	118
Vespasiano	85	79	91
Governador Valadares	108	93	78
Ipatinga	55	77	74
Montes claros - Cristo Rei	16	25	7
Montes claros - Santos Reis	70	68	60
Uberaba	42	69	59
Total mensal	1.613	1.954	1.829
Total acumulado	3.122 (1º Bimestre) + 5.396 (2º Trimestre) = 8.518		

Os mecanismos/metodologia que interferem diretamente na ampliação, redução ou manutenção do número de atendimentos dos programas de prevenção relativos ao programa de trabalho da parceria estabelecida entre o Instituto Elo e a SEDS são exclusivamente definidos pelo Órgão Estatal Parceiro. Portanto, ao Instituto Elo, considerado o acordado, fica obstada qualquer atuação nas metodologias dos programas de prevenção. Deste modo, a participação do Instituto Elo na execução deste indicador se dá de modo apenas indireto, ou seja, por meio da sua atuação em lugares como a contratação de equipe em tempo hábil, a organização otimizada das capacitações etc. Considerando que as metas de atendimento figuram no programa de trabalho do Instituto Elo, ou seja, o não alcance destas acarreta prejuízo nos resultados do Instituto, consideramos que um esforço no sentido de abertura à participação deste na metodologia dos programas seria algo não apenas benéfico à parceria e ao alcance dos resultados esperados, mas algo razoável e necessário.

1.2 Número de atendimentos no Programa Central de Apoio às Penas Alternativas

Descrição: O Programa CEAPA visa ao acompanhamento de penas e medidas alternativas à prisão no Estado de Minas Gerais. Os tipos de penas alternativas, conforme art. 44 do CPB, são: prestação de serviço à comunidade, pena pecuniária, limitação de fim de semana, interdição temporária de direitos, perda de bens e valores.

Os instrumentos utilizados para o desenvolvimento da ação permitem um acompanhamento e monitoramento da pena por meio de atendimentos multidisciplinares (psicologia, serviço social e direito), fiscalização das penas, inclusão social do usuário, participação efetiva da sociedade civil por meio da rede social e participação em grupos temáticos.

A OSCIP será responsável pela coleta mensal dos dados gerados nos Núcleos de Prevenção à Criminalidade. Cada Núcleo entregará, até o quinto dia útil de cada mês, relatório completo de atendimento, a partir do qual a equipe de monitoramento elaborará análise de cumprimento das metas estabelecidas.

Unidade de Medida: Unidade

Peso: 3

Valor de Referência (V0): 7.983 atendimentos de fevereiro de 2008 a outubro de 2008

Fonte de Comprovação: Planilhas de atendimento enviadas mensalmente ao Instituto Elo pelas equipes técnicas do programa

Fórmula de Cálculo: Número acumulado de atendimentos no programa a partir de fevereiro de 2009

Polaridade: Maior Melhor

Meta para o período: 3.800 atendimentos

Resultado: 5.446 atendimentos (somatório do resultado do primeiro e segundo períodos avaliatórios)

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(1.892 + 3.554 / 3.800) \times 100 = 143,32\%$

Detalhamento do resultado alcançado: No segundo período avaliatório de 2009, ou seja, meses de abril, maio e junho, foram realizados 3.554 atendimentos no programa Central de Apoio às Penas Alternativas, sendo 1.189 atendimentos realizados em abril, 1.092 em maio e 1.273 em junho. Considerando que a meta estabelecida pelo projeto estruturador para o período (somatório do resultado do primeiro e segundo períodos avaliatórios) é de 3.800 atendimentos, e que no primeiro período avaliatório foram realizados 1.892 atendimentos, esta foi alcançada (somatório igual a 5.446 atendimentos). A distribuição dos atendimentos neste período por NPC foi a seguinte:

Programa CEAPA			
Atendimentos por NPC			
NPCs	Atendimentos em abril de 2009	Atendimentos em maio de 2009	Atendimentos em junho de 2009
Belo Horizonte	692	600	688
Contagem	25	33	66
Betim	55	47	69
Ribeirão das Neves	22	36	34
Santa Luzia	36	42	51
Montes Claros	15	29	15
Governador Valadares	32	18	34
Uberlândia	53	35	42
Ipatinga	87	116	123
Juiz de Fora	58	56	109
Uberaba	114	80	42
Total Mensal	1.189	1.092	1.273
Total acumulado	1.892 (1º Bimestre) + 3.554 (2º Trimestre) = 5.446		

Os mecanismos/metodologia que podem interferir diretamente na ampliação, redução ou manutenção do número de atendimentos dos programas de prevenção relativos ao programa de trabalho da parceria estabelecida entre o Instituto Elo e a SEDS são exclusivamente definidos pelo Órgão Estatal Parceiro. Portanto, ao Instituto Elo, considerando o acordado, fica obstada qualquer atuação nas metodologias dos programas de prevenção. Deste modo, a participação do Instituto Elo na execução deste indicador se dá de modo apenas indireto, ou seja, por meio da sua atuação em lugares como a contratação de equipe em tempo hábil, a organização otimizada das capacitações etc. Considerando que as metas de atendimento figuram no programa de trabalho do Instituto Elo, ou seja, o não alcance destas acarreta prejuízo nos resultados do Instituto, consideramos que um esforço no sentido de abertura à participação deste na metodologia dos programas seria algo não apenas benéfico à parceria e ao alcance dos resultados esperados, mas algo razoável e necessário.

1.3 Número de atendimentos no Programa de Reintegração Social do Egresso do Sistema Prisional

Descrição: O Programa de Reintegração Social do Egresso do Sistema Prisional visa à inclusão social de egressos do sistema prisional do Estado de Minas Gerais. Tem como objetivo acolher egressos do sistema prisional e seus familiares, promovendo políticas sociais para sua reinserção na sociedade, proporcionando condições para evitar ciclos de violência e reincidência criminal.

A OSCIP será responsável pela coleta mensal dos dados gerados nos Núcleos de Prevenção à Criminalidade. Cada Núcleo entregará, até o quinto dia útil de cada mês, relatório completo de atendimento, a partir do qual a equipe de monitoramento elaborará análise de cumprimento das metas estabelecidas.

Unidade de Medida: Unidade

Peso: 3

Valor de Referência (VO): 974 atendimentos de fevereiro de 2008 a outubro de 2008

Fonte de Comprovação: Planilhas de atendimento enviadas mensalmente ao Instituto Elo pelas equipes técnicas do programa

Fórmula de Cálculo: Número acumulado de atendimentos no programa

Polaridade: Maior Melhor

Meta para o período: 490 novos egressos atendidos no programa de Reintegração Social do Egresso do Sistema Prisional (somatório do resultado do primeiro e segundo períodos avaliatórios)

Resultado: 929 novos egressos atendidos no programa de Reintegração Social (somatório do resultado do primeiro e segundo períodos avaliatórios (353 + 576 = 929))

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(353 + 576/490) \times 100 = 189,6\%$

Detalhamento do resultado alcançado: No segundo período avaliatório de 2009, ou seja, meses de abril, maio e junho, foram incluídos 576 beneficiários no Programa de Reintegração Social do Egresso do Sistema Prisional, sendo 189 beneficiários incluídos em abril, 188 em maio e 199 em junho. Considerando que a meta estabelecida pelo projeto estruturador para o período é de 490 inclusões no programa (somatório do resultado do primeiro e segundo períodos avaliatórios), e que no primeiro período avaliatório foram incluídos 353 novos egressos, esta foi alcançada (somatório do resultado do primeiro e segundo períodos avaliatórios igual a 929). A distribuição dos atendimentos neste período por NPC foi a seguinte:

Programa PrEsp			
Atendimentos por NPC			
NPCs	Atendimentos em abril de 2009	Atendimentos em maio de 2009	Atendimentos em junho de 2009
BH (centro)	13	20	20
Betim	6	8	8
Contagem	15	15	18
Ribeirão das Neves	6	11	15
Santa Luzia	10	3	7
Governador Valadares	15	17	21
Ipatinga	10	14	1
Juiz de Fora	15	11	13
Montes Claros	13	14	12
Uberlândia	61	57	51
Uberaba	25	18	33
Total mensal	189	188	199
Total acumulado	353 (1º Bimestre) + 576 (2º Trimestre) = 929		

Os mecanismos/metodologia que podem interferir diretamente na ampliação, redução ou manutenção do número de atendimentos dos programas de prevenção relativos ao programa de trabalho da parceria estabelecida entre o Instituto Elo e a SEDS são exclusivamente definidos pelo Órgão Estatal Parceiro. Portanto, ao Instituto Elo, considerando o acordado, fica obstada qualquer atuação nas metodologias dos programas de prevenção. Deste modo, a participação do Instituto Elo na execução deste indicador se dá de modo apenas indireto, ou seja, por meio da sua atuação em lugares como a contratação de equipe em tempo hábil, a organização otimizada das capacitações etc. Considerando que as metas de atendimento figuram no programa de trabalho do Instituto Elo, ou seja, o não alcance destas acarreta prejuízo nos resultados do Instituto, consideramos que um esforço no sentido de abertura à participação deste na metodologia dos programas seria algo não apenas benéfico à parceria e ao alcance dos resultados esperados, mas algo razoável e necessário.

1.4 Número de atendimentos no Programa Fica Vivo!

Descrição: O Programa Fica Vivo! é voltado para jovens de 12 a 24 anos em situação de risco social e residentes em áreas com maior índice de criminalidade. O programa atua por meio de mecanismos como oficinas, atendimentos individuais, eventos culturais e grupos de discussão entre jovens, o que permite a identificação e classificação de demandas, permitindo a formação do perfil desse público.

A OSCIP será responsável pela coleta mensal dos dados gerados nos Núcleos de Prevenção à Criminalidade. Cada Núcleo entregará, até o quinto dia útil de cada mês, relatório completo de atendimento, a partir do qual a equipe de monitoramento elaborará análise de cumprimento das metas estabelecidas.

Unidade de Medida: Unidade

Peso: 3

Valor de Referência (VO): 14.215 atendimentos regulares em outubro de 2008

Fonte de Comprovação: Planilhas de atendimento enviadas mensalmente ao Instituto Elo pelas equipes técnicas do programa

Fórmula de Cálculo: Número absoluto de atendimentos no programa durante o período

Polaridade: Maior Melhor

Meta do período: 14.000 atendimentos no programa Fica Vivo!

Resultado: 15.239 atendimentos (junho de 2009)

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(15.239 / 14.000) \times 100 = 108,85\%$

Detalhamento do resultado alcançado: No segundo período avaliatório de 2009, ou seja, meses de abril maio e junho (considera-se, neste caso, o último mês do período, ou seja, junho), o número absoluto de atendimentos no programa Fica Vivo! foi igual a 15.239, sendo 15.836 atendimentos em abril, 15.514 em maio e 15.239 em junho. Considerando que a meta estabelecida pelo projeto estruturador para o período é de 14.000 atendimentos, esta foi alcançada. A distribuição dos atendimentos neste período por NPC foi a seguinte:

Programa Fica Vivo! Atendimentos por NPC			
NPCs	Atendimentos em abril de 2009	Atendimentos em maio de 2009	Atendimentos em junho de 2009
Barreiro	352	402	434
Boréu (Venda Nova)	135	114	152
Cabana	796	690	773
Jardim Felicidade	526	526	520
Morro das Pedras	951	696	740
Pedreira Prado Lopes	650	671	678
Ribeiro de Abreu	981	966	808
Santa Lúcia	361	329	355
Serra	467	897	379
Taquaril	997	994	983
Betim	785	859	790
Nova contagem	956	940	893
PTB	272	257	272
Santa Luzia - Palmital	977	993	975
Santa Luzia - Via Colégio	153	177	187
Ribeirão das Neves - Rosaneves	803	807	668
Sabará	525	491	410
Ribeirão das Neves - Veneza	687	674	696
Vespasiano	684	690	678
Governador Valadares	670	895	690
Ipatinga	692	739	739
Montes Claros - Santos Reis	512	512	512
Montes Claros - Cristo Rei	230	235	260
Uberaba	379	390	400
Uberlândia	624	570	596
Oficinas em parceria	671	651	651
Total Mensal	15.836	15.514	15.239
Total (junho de 2009)		15.239	

Os mecanismos/metodologia que podem interferir diretamente na ampliação, redução ou manutenção do número de atendimentos dos programas de prevenção relativos ao programa de trabalho da parceria estabelecida entre o Instituto Elo e a SEDS são exclusivamente definidos pelo Órgão Estatal Parceiro. Portanto, ao Instituto Elo, considerando o acordado, fica obstada qualquer atuação nas metodologias dos programas de prevenção. Deste modo, a participação do Instituto Elo na execução deste indicador se dá de modo apenas indireto, ou seja, por meio da sua atuação em lugares como a contratação de equipe em tempo hábil, a organização otimizada das capacitações etc. Considerando que as metas de atendimento figuram no programa de trabalho do Instituto Elo, ou seja, o não alcance destas acarreta prejuízo nos resultados do Instituto, consideramos que um esforço no sentido de abertura à participação deste na metodologia dos programas seria algo não apenas benéfico à parceria e ao alcance dos resultados esperados, mas algo razoável e necessário.

2 Desenvolvimento e capacitação das equipes técnicas dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade

2.1 Percentual de participação dos técnicos nas capacitações metodológicas

Descrição: Estas capacitações objetivam:

- 1) a otimização do cumprimento dos procedimentos definidos na metodologia do programa;
- 2) a efetivação de uma gestão democrática no trabalho cotidiano das equipes técnicas - definição democrática de prioridades e opções acertadas no trabalho cotidiano;
- 3) garantir maior envolvimento e responsabilidade dos colaboradores das equipes com relação aos objetivos do programa;
- 4) a integração da equipe, visando garantir a implementação da Política de Prevenção à Criminalidade no Estado de Minas Gerais; e
- 5) a garantia de atuação de qualidade nos três níveis de prevenção: primária, secundária e terciária.

As capacitações serão organizadas e realizadas pelo Instituto Elo da seguinte forma: três capacitações metodológicas por programa (Fica Vivo!, Ceapa, Mediação de Conflitos e PrEsp), no primeiro, segundo e quarto períodos avaliatórios, totalizando 12 capacitações ao longo do Termo Aditivo. No terceiro trimestre, as capacitações metodológicas serão contabilizadas em consonância com a Capacitação Geral, uma vez que essa última será realizada para técnicos e gestores.

Para as capacitações realizadas em dois dias ou mais, o percentual de participação será aferido a partir da média de participação em todos os dias.

Na aferição da presença nas capacitações, não serão contabilizados os técnicos que estiverem de férias, licença médica e licença maternidade.

Unidade de Medida: Porcentagem

Peso: 2

Valor de Referência (VO): 92% de participação nas capacitações do terceiro trimestre de 2008

Fonte de Comprovação: Listas de presença das capacitações

Fórmula de Cálculo: Média das participações nas capacitações realizadas no período, sendo cada participação calculada da seguinte forma:

$(\text{Número de técnicos presentes na capacitação} / \text{Número de técnicos atuantes nos NPCs na data da capacitação}) \times 100$

Polaridade: Maior Melhor

Meta do período: A meta desse indicador é de 90% de participação por período avaliatório nas capacitações

Resultado: Média de 94,85% de participação nas capacitações $(99,13\% + 90,20\% + 95,21\%) / 3 = 94,85\%$

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(94,85\% / 90\%) \times 100 = 105,38\%$

Detalhamento do resultado alcançado: Neste segundo período avaliatório de 2009 (meses de abril, maio e junho), foram realizadas quatro capacitações metodológicas, sendo uma por programa (Ceapa, Fica Vivo!, Mediação de

Conflitos e PrEsp). As capacitações ocorreram nos dias: 1º e 2 junho (Ceapa e PrEsp), 18 e 19 de junho (Mediação de Conflitos) e 29 e 30 de junho (Fica Vivo!). No programa Fica Vivo!, houve 99,13% de presença na capacitação (114 presenças das 115 previstas). No programa Mediação de Conflitos houve 90,2% de presença na capacitação (138 presenças das 153 previstas). Nos programas Ceapa e PrEsp (reunidos no cálculo considerando o amplo trânsito de técnicos entre os programas e a atuação de muitos deles em ambos), houve 95,21% de presença na capacitação (179 presenças das 188 previstas). Para esses dois últimos programas, foram três módulos de capacitação: o primeiro somente para técnicos do interior (36 técnicos) e o segundo e terceiro para todos os técnicos (76 técnicos).

A média de participação nas capacitações do período avaliatório foi de 94,85% $(99,13\% + 90,20\% + 95,21\%/3)$.

Percentual de participação dos técnicos nas capacitações metodológicas			
Programa	Presenças previstas	Presenças registradas	Percentual de participação
Ceapa e PrEsp	188	179	95,21%
Mediação de Conflitos	153	138	90,20%
Fica Vivo!	115	114	99,13%
Média de participação	94,85%		

Diagnosticamos, com relação a este indicador, como principal fator interveniente no cumprimento da meta estabelecida, o fato de alguns técnicos trabalharem em um único período (manhã ou tarde) na política de prevenção e, no outro período, terem um segundo trabalho. Com isso, no caso de o horário da capacitação ocorrer no período deste outro trabalho, estes técnicos acabam por não comparecerem à capacitação.

2.2 Percentual de participação dos gestores nas capacitações metodológicas

Descrição: Estas capacitações objetivam:

- 1) a otimização do cumprimento dos procedimentos definidos na metodologia do programa;
- 2) a efetivação de uma gestão democrática no trabalho cotidiano das equipes técnicas - definição democrática de prioridades e opções acertadas no trabalho cotidiano;
- 3) garantir maior envolvimento e responsabilidade dos colaboradores das equipes com relação aos objetivos do programa;
- 4) encontro mensal entre gestores para capacitar, orientar e supervisionar as ações desenvolvidas nos NPC, de acordo com as diretrizes da Política Estadual de Prevenção à Criminalidade;
- 5) fomentar a construção e utilização de planejamentos como ferramenta de gestão da política nos municípios, através dos NPC.

As capacitações serão organizadas e realizadas pelo Instituto Elo. Ocorrerão em Belo Horizonte mensalmente, de fevereiro a dezembro, totalizando 11 encontros, sendo duas capacitações no primeiro período avaliatório e três nos demais. Essas capacitações terão como público alvo todos os gestores dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade do Estado de Minas Gerais.

Na aferição da presença nas capacitações não serão contabilizados os gestores que estiverem de férias, licença médica e licença maternidade.

Unidade de Medida: Percentagem

Peso: 2

Valor de Referência (V0): 94,4% de participação nas capacitações do terceiro trimestre de 2008

Fonte de Comprovação: Listas de presença das capacitações

Fórmula de Cálculo: Média das participações nas capacitações realizadas no período, sendo cada participação calculada da seguinte forma:

$(\text{Número de gestores presentes na capacitação} / \text{Número de gestores atuantes nos NPC na data da capacitação}) \times 100$

Polaridade: Maior Melhor

Meta do período: A meta desse indicador é de 90% de participação por período avaliatório nas capacitações.

Resultado: 95,97% de participação

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(94,86\% / 90\%) \times 100 = 105,4\%$

Detalhamento do resultado alcançado: Neste segundo período avaliatório de 2009 (meses de abril, maio e junho) ocorreram três capacitações metodológicas para gestores. As capacitações ocorreram nos dias 28, 29 e 30 de abril; 1º, 2 e 3 de junho (capacitação referente ao mês de maio. A mudança de data desta capacitação para o mês de junho deveu-se a uma solicitação do OEP); e 25 e 26 de junho. As capacitações de gestores tiveram a média de 94,86% de presença. Em abril, nos três dias de capacitação, houve 46 presenças das 51 previstas (17 gestores x três momentos previstos de capacitação), ou seja, 90,2% de presença. Na capacitação referente ao mês de maio, nos três dias de capacitação, houve 84 presenças das 89 previstas (estes números são explicados pela dinâmica diferenciada adotada

para esta capacitação. Esta capacitação foi organizada em módulos distintos para grupos também distintos de gestores. Foram seis módulos), ou seja, 94,38% de presença. Na capacitação referente ao mês de junho, nos dois dias de capacitação, houve 28 presenças das 28 previstas (14 gestores x dois momentos previstos de capacitação), ou seja, 100% de presença. A média de participação, assim posto, ficou em 94,86%.

Capacitações para Gestores			
Período	Presenças previstas	Presenças registradas	Percentual de participação
Abril	51	46	90,2%
Maio	89	84	94,38%
Junho	28	28	100%
Média de participação	94,86%		

Com relação ao desenvolvimento das ações que visam ao cumprimento da meta de participação de gestores nas capacitações metodológicas, o principal fator interveniente identificado pelo Instituto Elo no não cumprimento integral da meta neste período foi o atraso da viagem aérea (atraso do voo) dos gestores dos municípios de Uberaba e Uberlândia na capacitação referente ao mês de abril.

2.3 Percentual de participação de técnicos e gestores na Capacitação Geral

Descrição: Esta capacitação objetiva:

- 1) a otimização do cumprimento dos procedimentos definidos na metodologia do programa;
- 2) a efetivação de uma gestão democrática no trabalho cotidiano das equipes técnicas - definição democrática de prioridades e opções acertadas no trabalho cotidiano;
- 3) garantir maior envolvimento e responsabilidade dos colaboradores das equipes com relação aos objetivos do programa;
- 4) trazer para apresentação diferentes estudos a fim de estabelecer conexão entre novos pontos de vista e a Política de Prevenção à Criminalidade do Governo do Estado de Minas Gerais;
- 5) fortalecer a parceria OSCIP/OEP na execução da Política de Prevenção à Criminalidade.

A capacitação ocorrerá em Belo Horizonte, no terceiro trimestre de 2009, em parceria com a SPEC/SEDS, sendo organizada e realizada pelo Instituto Elo e, tendo como público alvo, os técnicos, gestores e estagiários dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade do Estado de Minas Gerais.

Na aferição da presença na capacitação não serão contabilizados os técnicos e gestores que estiverem de férias, licença médica e licença maternidade.

Unidade de Medida: Percentagem

Peso: 2

Valor de Referência (VO): 89% de participação na capacitação geral realizada no terceiro trimestre de 2008

Fonte de Comprovação: Listas de presença da capacitação

Fórmula de Cálculo: (Número de técnicos e gestores presentes na capacitação/número de técnicos e gestores atuantes na data da capacitação) x 100

Polaridade: Maior Melhor

Meta do período: Sem meta para o período

Resultado: Sem meta para o período

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: Sem meta para o período

Detalhamento do resultado alcançado: Sem meta para o período

2.4 Percentual de participação de técnicos e gestores recém contratados nas capacitações iniciais

Descrição: Estas capacitações objetivam instruir técnicos e gestores recém contratados com relação aos procedimentos administrativos da parceria estabelecida entre o Instituto Elo e o Órgão Estatal Parceiro, de modo a garantir a otimização do cumprimento dos procedimentos definidos na metodologia dos programas, a efetivação de uma gestão eficiente no trabalho cotidiano e maior envolvimento e responsabilidade com relação aos objetivos dos programas.

As capacitações iniciais ocorrerão em Belo Horizonte, sendo organizadas e realizadas pelo Instituto Elo, que deverá realizar duas capacitações iniciais no primeiro período avaliatório e três nos demais períodos, totalizando 11 capacitações ao longo do Termo Aditivo.

Unidade de Medida: Percentagem

Peso: 2

Valor de Referência (V0): Não se aplica

Fonte de Comprovação: Listas de presença das capacitações iniciais

Fórmula de Cálculo: Média das participações nas capacitações realizadas no período, sendo cada participação calculada da seguinte forma:

(Número de técnicos e gestores recém contratados presentes em cada capacitação / número de técnicos e gestores recém contratados na data de cada capacitação) x 100

Polaridade: Maior Melhor

Meta do período: A meta deste indicador é de 100% de participação por período avaliatório nas capacitações.

Resultado: Média percentual de participação nas capacitações iniciais igual a 100% $((100\%+100\%+100\%)/3)$

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(100\%/100\%) \times 100 = 100\%$

Detalhamento do resultado alcançado: No segundo período avaliatório de 2009 (meses de abril, maio e junho), foram realizadas três capacitações iniciais para funcionários recém contratados. A capacitação inicial do mês de abril foi realizada dia 27 de abril, a do mês de maio no dia 25 de maio e a de junho no dia 29 de junho de 2009. Em abril, foram contratados 18 novos técnicos, sendo 13 de BH e RMBH e cinco de cidades do interior do Estado. Cem por cento (100%) dos técnicos contratados para atuação em BH e em RMBH participaram da capacitação de abril. Em maio, foram contratados seis novos técnicos, sendo cinco de BH e RMBH e um do interior do Estado. Cem por cento (100%) dos técnicos contratados para atuação em BH e em RMBH participaram da capacitação de abril. Em junho, foram contratados quatro novos técnicos, sendo um de BH e RMBH e três de cidades do interior do Estado. Considerado que a técnica Shirley Alexandra Ferreira Ribeiro, única nova funcionária de BH neste mês, foi contratada após a realização da capacitação, que ocorreu no dia 29 de junho de 2009. Ela deverá participar da capacitação que ocorrerá no mês de julho. Assim visto, considerou-se que 100% dos técnicos contratados para atuação em BH e em RMBH participaram na capacitação de junho.

Considerando que apenas em julho foi acordado o formato definitivo das capacitações para o interior e que os Departamentos do Instituto Elo estavam aguardando esta definição, a capacitação destes funcionários será realizada no terceiro período avaliatório. Abaixo, segue o texto acordado entre o Instituto Elo e o OEP, sobre realização deste indicador.

“A capacitação inicial para novos contratados é um processo multidimensional que objetiva a instrumentalização destes colaboradores para atuação na política de prevenção à criminalidade do Estado de Minas Gerais. As capacitações iniciais deverão ocorrer mensalmente, em Belo Horizonte. Deverão participar destas capacitações iniciais realizadas em Belo Horizonte os funcionários e estagiários contratados (desde a data da última capacitação inicial realizada) para atuação nos Núcleos de Prevenção à Criminalidade de BH e RMBH (gestores e técnicos sociais) e novos supervisores. No caso de o funcionário contratado já ter exercido atividade na política, no mesmo ou em outro cargo (especificamente, como gestor, técnico social ou supervisor), desde que não haja um espaço superior a 12 meses desde sua atuação nesta, não haverá obrigatoriedade de sua participação, considerados sua experiência e conhecimentos da política de prevenção, e sendo assim, sua participação não integrará o cálculo do cumprimento do indicador.

Será considerada, para efeito do cálculo do cumprimento do indicador, apenas a participação dos funcionários contratados para atuação nos NPCs ou na supervisão metodológica (que não se enquadrem na descrição acima, ou seja, referente à sua experiência e atuação na política), não sendo incluídos, neste cálculo, os estagiários contratados.

As capacitações serão organizadas pelos Departamentos de Recursos Humanos e de Eventos do Instituto Elo e, quando realizadas em Belo Horizonte, sempre que possível, deverão contar com presença de representantes do Órgão Estatal Parceiro e/ ou da supervisão e/ ou diretoria dos programas. O conteúdo das capacitações iniciais deverá ser definido conjuntamente pelo Instituto Elo e pelo Órgão Estatal Parceiro.

As capacitações iniciais para funcionários e estagiários dos NPCs das cidades do interior do estado ocorrerão sempre que possível quando da realização de atividades outras programadas pelo Departamento de Recursos Humanos do Instituto Elo. No caso de não haver atividade do Departamento de Recursos Humanos do Instituto Elo programada para até 45 (quarenta e cinco) dias depois da contratação de um funcionário de NPC do interior do estado, a capacitação inicial deverá ser realizada pelo gestor do NPC, que será capacitado para protagonizar tal atividade. Para que a capacitação destes colaboradores seja feita pelo Gestor, no entanto, não é necessário aguardar a finalização deste período. No caso de ser o gestor o novo contratado e não houver atividade programada do Departamento de Recursos Humanos do Instituto Elo para seu município em até 45 dias após sua contratação, a capacitação deverá ser feita em Belo Horizonte, quando de sua participação na reunião mensal para gestores, ou na ocasião de sua contratação.”

2.5 Percentual de técnicos acompanhados no desenvolvimento e aprimoramento do plano de melhorias

Descrição: O Instituto Elo, através do Departamento de Recursos humanos, é responsável pelo aprimoramento e avaliação individual dos técnicos que executam as atividades metodológicas dos programas de prevenção à criminalidade. Para a realização dessa atividade, foi concebido um instrumento denominado Plano de Melhorias. Ele é uma ferramenta analítica e individual de acompanhamento e avaliação das capacidades técnicas e organizacionais dos funcionários, desenvolvido a partir da avaliação de competências das equipes técnicas realizada em 2008. Esse instrumento tem por objetivo o aprimoramento contínuo dos técnicos e gestores e a solução de dificuldades e deficiências identificadas na avaliação de competências. Assim, o que esse indicador auferir é a quantidade de técnicos acompanhados ao longo do ano. Para fazer esse acompanhamento, a equipe do Departamento de Recursos Humanos visita cada Núcleo de Prevenção à Criminalidade uma vez a cada trimestre. Assim, o percentual de técnicos acompanhados no desenvolvimento e aprimoramento do plano de melhorias se refere à razão entre a quantidade de técnicos que foi visitada e a quantidade de técnicos com contrato de trabalho vigente nos núcleos.

Unidade de Medida: Porcentagem

Peso: 2

Valor de Referência (V0): 100% de acompanhamento no terceiro trimestre de 2008

Fonte de Comprovação: Planilhas individuais de acompanhamento do plano de melhorias (Departamento de Recursos Humanos do Instituto Elo).

Fórmula de Cálculo: (Número de técnicos acompanhados/Número de técnicos atuantes nos NPC) x 100

Polaridade: Maior Melhor

Meta do período: A meta deste indicador é de 90% de técnicos acompanhados no período avaliatório

Resultado: $(218/218) \times 100 = 100\%$

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(100/ 90) \times 100 = 111,11\%$

Detalhamento do resultado alcançado: No segundo período avaliatório de 2009 (meses de abril, maio e junho) foram acompanhados no desenvolvimento e aprimoramento do plano de melhorias 218 colaboradores, entre técnicos e gestores. Considerado que neste período o número de técnicos e gestores que executam as atividades metodológicas dos programas de prevenção à criminalidade era igual a 218 (mês de referência: abril de 2009), obteve-se um percentual de acompanhamento de 100%. Uma vez que há um planejamento anual para as visitas protagonizadas pelo Departamento de Recursos Humanos do Instituto Elo aos NPCs para o desenvolvimento desta atividade, para os técnicos e gestores que na data da visita ao seu NPC de lotação estiverem de férias é agendado outro momento para o acompanhamento. Dessa forma, a meta pode ser plenamente cumprida.

3. Implantação de Núcleos de Prevenção à Criminalidade

3.1 Número de Núcleos de Prevenção à Criminalidade em funcionamento

Descrição: A implantação de novos núcleos deve ser entendida como um conjunto das ações a serem empreendidas por meio deste programa de trabalho. Será de responsabilidade do Instituto Elo a realização do processo seletivo, a contratação e a capacitação para o início das atividades das equipes técnicas. O processo seletivo deverá contar com a participação de supervisores metodológicos e gestores. O número de equipes a serem contratadas, bem como sua composição, serão definidas pelo Órgão Estatal Parceiro, que deverá fazer a requisição ao Instituto por meio de modelo padrão estabelecido por este. Além disso, será de responsabilidade do órgão estatal parceiro a definição da localização dos novos núcleos a serem implantados, bem como o período de implantação.

Unidade de Medida: Unidade

Peso: 1

Valor de Referência (V0): 36 NPCs

Fonte de Comprovação: Contratos de trabalho

Listas de presença das capacitações

Departamento de Recursos Humanos do Instituto Elo

Fotos dos novos NPCs abertos e em funcionamento

Fórmula de Cálculo: Número absoluto de Núcleos de Prevenção à Criminalidade

Polaridade: Maior Melhor

Meta do período: Sem meta para o período

Resultado: Sem meta para o período

Índice de Cumprimento da Meta (ICM): $[\Delta \text{ do resultado} / \Delta \text{ da meta}] \times 10$

Onde: $\Delta \text{ resultado} = \text{Resultado} - \text{Valor anterior (V0)}$

$\Delta \text{ meta} = \text{Meta} - \text{Valor anterior (V0)}$

Detalhamento do resultado alcançado: Sem meta para o período

4. Composição e reposição de equipe

4.1 Dias para reposição de equipe

Descrição: Este indicador objetiva permitir que o remanejamento das equipes dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade seja realizado em tempo hábil e de acordo com as necessidades identificadas.

Para efeito do cálculo do indicador, para cada desistência de candidatos convocados há uma subtração de cinco dias úteis do prazo gasto total na reposição da equipe, pois cada desistência gera uma nova convocação e um novo prazo de resposta.

A demanda deverá ser apresentada em formulário padrão de requisição de pessoal do Instituto Elo, inteiramente preenchido, por uma pessoa de referência do Órgão Estatal Parceiro.

O atendimento da demanda fica condicionado à existência de recursos disponíveis para a contratação de pessoal.

Unidade de Medida: Unidade

Peso: 1

Valor de Referência (V0): sete dias gastos para reposição de equipe no terceiro trimestre de 2008

Fonte de Comprovação: Contratos de trabalho (Departamento de Recursos Humanos do Instituto Elo).

Fórmula de Cálculo: $(\sum \text{número de dias úteis gastos em cada reposição de equipe}) - (\text{Número de processos de contratação em que houve desistência formal} \times 5) / \text{n}^\circ \text{ de reposições realizadas}$

Polaridade: Menor Melhor

Meta do período: A meta desse indicador é utilizar, em média, no máximo 10 dias para a reposição de equipe em cada período avaliatório

Resultado: 17,94 dias gastos

Índice de Cumprimento da Meta (ICM):

$$[1 - (\text{resultado} - \text{meta}) / \text{meta}] \times 100 = [1 - (17,94 - 10) / 10] \times 100 = 20,6\%$$

Detalhamento do resultado alcançado: No segundo período avaliatório de 2009 (meses de abril, maio e junho) foram utilizados em média 17,94 dias para reposição de equipe. Neste período o Departamento de Recursos Humanos do Instituto Elo preencheu 17 (dezesete) requisições de pessoal para substituição de gestores e/ou técnicos, sendo a média geral para reposição de 17,94 dias, considerado que foram gastos 315 dias para estas reposições de equipe. Assim visto, a meta de dias gastos para reposição de equipe não foi alcançada. Entretanto, isso não significa dizer que as requisições para o período não foram atendidas de acordo com a demanda. É necessário salientar que, para tais requisições de reposição de equipe, não havia mais banco de reservas disponíveis. Dessa forma, o processo seletivo teve que ser realizado desde o seu início, o que demanda mais tempo, pois envolve seleção de currículos, provas, dinâmicas de grupo e entrevistas. Durante o trimestre, houve duas desistências formalizadas para o cargo de técnico social do programa Fica Vivo! (candidatas Dulce Pereira e Marisa Amorim).

4.2 Dias para composição de equipe nova

Descrição: Este Indicador objetiva permitir que a composição das equipes dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade seja realizada em tempo hábil e de acordo com as necessidades identificadas.

Para efeito do cálculo do indicador, para cada desistência de candidatos convocados há uma subtração de cinco dias úteis do prazo gasto total na composição da equipe nova, pois cada desistência gera uma nova convocação e um novo prazo de resposta.

A demanda deverá ser apresentada em formulário padrão de requisição de pessoal do Instituto Elo, inteiramente preenchido, por uma pessoa de referência do órgão estatal parceiro.

Caso não seja realizada a contratação no período previsto no programa de trabalho, em razão de alteração da data de inauguração do NPC, ela poderá ser prorrogada para o trimestre seguinte, desde que observado o número total de contratações ali estabelecidas.

Unidade de Medida: Unidade

Peso: 1

Valor de Referência (VO): 19,86 dias gastos para composição de equipe nova no terceiro trimestre de 2008

Fonte de Comprovação: Contratos de trabalho (Departamento de Recursos Humanos do Instituto Elo).

Fórmula de Cálculo: $(\sum \text{número de dias úteis gastos em cada composição de equipe}) - (\text{Número de processos de contratação em que houve desistência formal} \times 5) / \text{n}^\circ \text{ de composições realizadas}$

Polaridade: Menor Melhor

Meta do período: A meta desse indicador é utilizar, em média, no máximo 20 dias para a composição de equipe nova em cada período avaliatório

Resultado: 26 dias gastos $((369-5)/14)$

Índice de Cumprimento da Meta (ICM):

$$[1-(\text{resultado-meta})/\text{meta}] \times 100 = [1-(26-20)/20] \times 100 = 70\%$$

Detalhamento do resultado alcançado: No segundo período avaliatório de 2009 (meses de abril, maio e junho) o Departamento de Recursos Humanos do Instituto Elo preencheu 14 (quatorze) requisições de pessoal, tendo sido utilizados, considerando-se a fórmula acima exposta, em média 26 dias até a contratação destes colaboradores. Foi utilizado um total de 369 dias para estas contratações. Durante o trimestre, houve uma desistência formalizada para o cargo de técnico social do Programa Mediação de Conflitos (candidata Luciana Leão Pereira).

5. Divulgação e comunicação do trabalho desenvolvido nos Núcleos de Prevenção à Criminalidade

5.1 Número de publicações do informativo Núcleo em Rede

Descrição: O informativo *Núcleo em Rede* é um periódico mensal que tem por objetivo a comunicação do trabalho desenvolvido nos Núcleos de Prevenção à Criminalidade. O Jornal deve conter estritamente matérias relacionadas à política de prevenção, tendo sido colhidas no período antecedente à publicação junto aos Núcleos. Qualquer publicação de conteúdo metodológico, artigo produzido por técnicos e análise de dados, deve necessariamente passar por análise prévia da supervisão do Termo de Parceria. O informativo deve seguir as instruções da ASCOM quanto à publicidade, formato e disposição das marcas, devendo passar por crivo mensal desta assessoria. Serão duas edições no primeiro período avaliatório e três nos demais.

Unidade de Medida: Unidade

Peso: 1

Valor de Referência (VO): Não se aplica

Fonte de Comprovação: Exemplar de edição

Fórmula de Cálculo: Número absoluto de edições do informativo *Núcleos em Rede*

Polaridade: Maior Melhor

Meta do período: Serão três edições no segundo período avaliatório.

Resultado: duas edições publicadas

Índice de Cumprimento da Meta (ICM): $(\text{resultado} / \text{meta}) \times 100 = (2/3) \times 100 = 66,67\%$

Detalhamento do resultado alcançado: O informativo referente ao mês de abril foi publicado no dia 25 de maio. O informativo referente ao mês de maio foi publicado no dia 12 de junho. O informativo referente ao mês de junho não foi publicado dentro do prazo estabelecido, justificado este atraso pela necessidade de ajuste nos prazos de entrega das edições anteriores e devido a um atraso em sua impressão. O informativo referente ao mês de junho foi publicado no dia 06 de julho. Seguem, abaixo, as matérias publicadas nessas edições.

Informativo Núcleo em Rede 06 - abril 2009

Resumo do conteúdo: Inauguração do Núcleo de Prevenção à Criminalidade de Venda Nova; passeata realizada pelo Fica Vivo! e Mediação de Conflitos com moradores do bairro Jardim Felicidade para alertá-los sobre o combate à dengue; cooperativa *Arte de todos nós*, formada por beneficiários do NPC de Ribeirão das Neves, participa das comemorações aos 40 anos da Feira Hippie da Afonso Pena; e reunião da associação de moradores do Taquaril luta pela regularização de sua rádio comunitária.

Informativo Núcleo em Rede 07 - maio 2009

Resumo do Conteúdo: Projeto Periferia Colorida, desenvolvido pelo Mediação de Conflitos, revitaliza fachada de casas no Barreiro e desperta sentimento de cooperação entre os moradores; blitz realizada por beneficiários da Ceapa em bares de Belo Horizonte teve como objetivo conscientizar freqüentadores de que bebida e direção não combinam; curso de violão possibilita o aprendizado de música e reflexão sobre ética e cidadania para homens em regime aberto em Juiz de Fora; e caminhada pela paz marca aniversário do Fica Vivo! em Uberaba.

Informativo Núcleo em Rede 08 - junho 2009

Resumo do Conteúdo: NPC dos Santos Reis promoveu o I Seminário de Capoeira de Montes Claros com jovens do Fica Vivo! e grupos de capoeira do município; NPC do Morro das Pedras e Ventosa, em Belo Horizonte, participa de seminário com instituições da rede de proteção social para discutir formas de combater esse tipo de crime; festival de hip-hop movimenta comunidade do bairro Palmital, em Santa Luzia; PrEsp e Fica Vivo! apoiam o Movimento Luta Antimanicomial em Ipatinga; e Juiz de Fora envia propostas para Conseg.

3. DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Categoria Contábil \ Mês	Previsto			Realizado		
	abr/09	mai/09	jun/09	abr/09	mai/09	jun/09
1. RECEITAS	1.223.529,16	1.223.529,16	1.223.529,16	18.584,11	3.509.136,53	41.680,89
1.1. Termo de Parceria	1.223.529,16	1.223.529,16	1.223.529,16	0,00	3.495.642,24	0,00
1.2. Outras	0,00	0,00	0,00	18.584,11	13.494,29	41.680,89
2. DESPESAS	1.223.529,15	1.223.529,15	1.223.529,15	807.318,09	881.463,82	949.800,55
2.1. Despesas de pessoal	1.079.028,26	1.079.028,26	1.079.028,26	720.945,52	805.024,16	840.118,67
2.1.1. Salários	596.247,02	596.247,02	596.247,02	426.881,10	499.458,40	563.556,34
2.1.2. Encargos	337.449,04	337.449,04	337.449,04	190.407,24	191.285,83	197.736,59
2.1.3. Benefícios	145.332,20	145.332,20	145.332,20	103.657,18	114.279,93	78.825,74
2.2. Serviços de Terceiros	11.350,00	11.350,00	11.350,00	16.086,56	14.846,64	14.132,30
2.3. Despesas Operacionais ¹	116.192,71	116.192,71	116.192,71	57.662,35	61.593,02	95.262,49
2.4. Bens Permanentes/Investimentos	16.958,18	16.958,18	16.958,18	12.623,66	0,00	287,09

¹ No Quadro de Receitas e Despesas do IV Termo Aditivo, as Despesas Operacionais são a soma das Despesas Gerais e das Despesas Operacionais

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste segundo período avaliatório de 2009 (meses de abril, maio e junho), como acima exposto, a OSCIP Instituto Elo obteve pleno sucesso no cumprimento de oito (8) das 11 metas definidas para o período. Este resultado positivo demonstra o empenho de todos os colaboradores e o comprometimento das equipes técnicas no desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Parceria.

Com relação ao atraso na publicação da edição de junho do informativo *Núcleo em Rede*, foi estabelecido um novo cronograma de execução, a contemplar todos os processos envolvidos no desenvolvimento da publicação que, acreditamos, evitará novos atrasos.

Por fim, com relação ao não cumprimento da meta estabelecida de dias para reposição de equipe e composição de nova equipe, o Instituto Elo procurará acordar junto ao Órgão Estatal Parceiro mecanismos, principalmente a objetivar maior sintonia entre ambos com relação à coerência na consideração de fatores como o tamanho e composição dos bancos, as demandas de abertura de novos processos seletivos e as datas das RPs enviadas ao Instituto Elo pelo OEP.

Para os próximos trimestres, o Instituto Elo, objetivando o aprimoramento contínuo dos serviços e atividades desenvolvidas na execução do IV Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/2005, continuará a esforçar-se ao máximo para o aprofundamento do diálogo e otimização da relação de parceria e união de esforços com todos os atores envolvidos, em especial, a Superintendência de Prevenção à Criminalidade (SPEC) da Secretaria de Estado de Defesa Social (SEDS). Esta maior aproximação e diálogo, com certeza mais que necessária, é indispensável, na opinião do Instituto Elo, tanto para o sucesso desta parceria e a consecução de seus objetivos específicos, como, principalmente, para a redução da criminalidade violenta em Minas Gerais.

5. Comprovante de regularidade trabalhista

IMPRIMIR

VOLTAR



Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 07514913/0001-75
Razão Social: INSTITUTO ELO
Endereço: R SEBASTIAO FABIANO DIAS 210 LJ 37 / BELVEDERE / BELO HORIZONTE / MG / 30320-690

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 24/06/2009 a 23/07/2009

Certificação Número: 2009062415481676142809

Informação obtida em 14/07/2009, às 14:40:11.

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei está condicionada à verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br

6. Comprovante de regularidade previdenciária



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil

CERTIDÃO NEGATIVA
DE DÉBITOS RELATIVOS ÀS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS E ÀS
DE TERCEIROS

Nº 428172009-11001011

Nome: ELO INCLUSAO E CIDADANIA
CNPJ: 07.514.913/0001-75

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome relativas a contribuições administradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Esta certidão, emitida em nome da matriz é válida para todas as suas filiais, refere-se exclusivamente às contribuições previdenciárias e às contribuições devidas, por lei, a terceiros, inclusive às inscritas em Dívida Ativa do INSS, não abrangendo os demais tributos administrados pela RFB e as inscrições em Dívida Ativa da União, administrada pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), objeto de Certidão Conjunta PGFN/RFB.

Esta certidão tem as finalidades previstas no art. 47 da Lei nº 8.212, de 24 de Julho de 1991, e alterações, exceto para:

- averbação de obra de construção civil no Registro de Imóveis;
- redução de capital social, transferência de controle de cotas de sociedade limitada e cisão parcial ou transformação de entidade ou de sociedade empresária ou simples;
- baixa de firma individual ou de empresário, conforme definido pelo art.931 da Lei nº 10.406, de 10 de Janeiro de 2002 - Código Civil, extinção de entidade ou sociedade empresária ou simples, inclusive a decorrente de cisão total, fusão ou incorporação.

A aceitação desta certidão está condicionada à finalidade para a qual foi emitida e à verificação de sua autenticidade na Internet, no endereço <<http://www.receita.fazenda.gov.br>>.

Certidão emitida com base na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 3, de 02/05/2007.

Emitida em 27/03/2009.

Válida até 23/09/2009.

Certidão emitida gratuitamente.

Atenção: qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

7. Comprovantes de regularidade fiscal



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional
Secretaria da Receita Federal do Brasil

CERTIDÃO CONJUNTA NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: INSTITUTO ELO
CNPJ: 07.514.913/0001-75

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão, emitida em nome da matriz e válida para todas as suas filiais, refere-se exclusivamente à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN, não abrangendo as contribuições previdenciárias e as contribuições devidas, por lei, a terceiros, inclusive as inscritas em Dívida Ativa do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), objeto de certidão específica.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://www.receita.fazenda.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.fazenda.gov.br>>.

Certidão emitida com base na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 3, de 02/05/2007.
Emitida às 14:29:42 do dia 23/04/2009 <hora e data de Brasília>.
Válida até 20/10/2009.

Código de controle da certidão: **1A14.3D5C.43E5.87C4**

Certidão emitida gratuitamente.

Atenção: qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

 SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DE MINAS GERAIS		
CERTIDÃO DE DÉBITOS TRIBUTÁRIOS Negativa	CERTIDÃO EMITIDA EM: 26/05/2009	
	CERTIDÃO VALIDA ATÉ: 24/08/2009	
NOME: INSTITUTO ELO		
CNPJ/CPF: 07.514.913/0001-75		
LOGRADOURO: DOS GUAJAJARAS	NÚMERO: 40	
COMPLEMENTO: 1003	BAIRRO: CENTRO	
	CEP: 30180100	
DISTRITO/POVOADO:	MUNICÍPIO: BELO HORIZONTE	
	UF: MG	
<p>Certificamos não haver débito de responsabilidade do interessado acima identificado, ressalvado o direito de a Fazenda Pública constituir novos créditos tributários, que ainda não foram apurados ou lançados até essa data, incluídos aqueles relativos ao ITCD.</p>		
IDENTIFICAÇÃO	NÚMERO DO PTA	DESCRIÇÃO
<p style="text-align: center;">A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada na internet, página da Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais (http://www.fazenda.mg.gov.br).</p>		
CÓDIGO DE CONTROLE DE CERTIDÃO: 2009000022014033		



Prefeitura Municipal de Belo Horizonte
Secretaria Municipal de Finanças
Confirmação da Autenticidade de Certidão de Débito Municipal

CERTIDÃO DE QUITAÇÃO PLENA PESSOA JURÍDICA

Certidão de Débitos nº: **397.602/2009-5**

Número de Controle: **68FB.688M.FAEE.AA1A**

Emitida em **14/07/2009** requerida às **15:48:23**

Validade: **14/08/2009**

Nome: INSTITUTO ELO

CNPJ: 07.514.913/0001-75

Endereço: RUA DOS GUAJAJARAS 40 SALA 1003 CENTRO - 30180 910

Inscrição Municipal: 1977980012

Ressalvando à Prefeitura Municipal de Belo Horizonte o direito de cobrar débitos posteriormente apurados, a Gerência de Dívida Ativa da Secretaria Municipal Adjunta de Arrecadações, no uso de suas atribuições legais, certifica que o Contribuinte acima encontra-se quite com a Fazenda Pública Municipal, em relação aos Tributos, Multas e Preços Públicos inscritos ou não em dívida ativa.

DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OSCIP E DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas no 2º Relatório Gerencial do ano de 2009 do Termo de Parceria 02/2005/ IV Termo aditivo ao termo de parceria, firmado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social (SEDS) e a OSCIP Instituto Elo.

Belo Horizonte, 15 julho de 2009.

Kris Brettas Oliveira
Diretor-presidente do Instituto Elo

Declaro ter supervisionado as ações realizadas pela OSCIP neste período avaliatório e, diante das informações assim obtidas, ratifico e atesto a fidedignidade das informações contidas neste relatório.

Belo Horizonte, 15 de julho de 2009.

Rita Salomão
Supervisora do Termo de Parceria, representante da Secretaria de Estado de Defesa Social